



★ BEST OF EUROPEAN BUSINESS
www.best-of-european-business.com

As melhores da Europa

As melhores de Portugal



Marta Poque

Juri do Best of European Business 2006 | Reunião ontem em Lisboa para a escolha das melhores empresas.

Crescimento de excelência para as grandes empresas

Aqui estão as candidatas ao prémio na categoria "Crescimento - grandes empresas". Esta é a única categoria em que foram seleccionadas quatro empresas em 2006. Contudo, a Mota-Engil, embora tenha os méritos necessários para ser incluída na lista, não concorre ao galardão. Vencedora nesta mesma categoria na edição do ano passado, o grupo lí-

der na construção em Portugal fica impedido de ser distinguido no mesmo prémio este ano, segundo as regras internacionais do Best of European Business.

A finalista EDP tem captado oportunidades de crescimento nacionais e internacionais e registou nos últimos cinco anos um CAGR (compound annual growth rate) de

15%. Entre os principais desafios estratégicos está a manutenção da competitividade face à liberalização do mercado eléctrico ibérico.

A Galp Energia regista igualmente um crescimento assinalável desde 2001, ancorado sobretudo no aumento das cotações dos produtos petrolíferos. Como desafios estratégicos refira-se, entre outros, a necessi-

dade de crescimento da exploração e produção no mercado ibérico.

O BPI, um grupo financeiro focalizado predominantemente no negócio da banca comercial e na actividade doméstica tem, entretanto, contado com o contributo internacional para os seus resultados.

Angola também aparece no horizonte da Mota-Engil, cujo grupo

revelou um CAGR de 12,3% entre 2001 e 2005. Entre quase todas as empresas candidatas nesta categoria,

o crescimento nos mercados externos mostra-se fundamental na estratégia global de crescimento sustentado. Uma constatação prática de que a internacionalização de sucesso passa também por uma posição de força no mercado interno.

BLOCO DE NOTAS




António Mexia | Pres. do cons. de administração executivo

Electricidade produzida em 2005 em GWh

Portugal 25.237
Espanha 16.497
Brasil 2.756

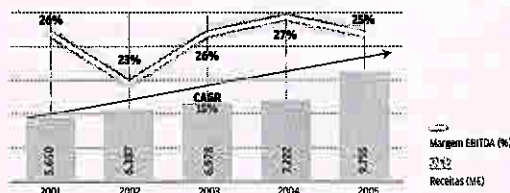
EDP explora mercados de alto potencial

- 1** **Expansão ibérica na distribuição e comercialização**
Com base nas plataformas em Espanha com a Naturgas Energia e em Portugal com a Portugalgas foi desenvolvida uma estratégia de crescimento apoiada na cooperação com a HC Energia, disponibilizando na Península Ibérica ofertas conjuntas de energia eléctrica e gás

- 2** **Diversificação geográfica como fonte de crescimento e criação de valor**
O volume de negócios da operação no Brasil cresceu 40% em 2005 e contribuiu em cerca de 16% para o total
O volume de negócios da produção, distribuição e comercialização de electricidade em Espanha aumentou 21%, contribuindo em cerca de 11% para o total.

- 3** **Potencial de desenvolvimento do mercado de gás natural**
Os mercados de gás natural de Portugal e Espanha apresentam taxas de crescimento elevadas e índices de penetração baixos, o que indica elevado potencial de desenvolvimento.

Receitas e margem EBITDA



Fontes de crescimento



Fonte: Bloomberg, relatórios e contas das empresas, Broker Reports, Análise Roland Berger

Uma organização de

JORNAL DE
negócios

UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA



FACULDADE DE
CIÊNCIAS
ECONÓMICAS E
EMPRESARIAIS

Roland Berger
Strategy Consultants



BLOCO DE NOTAS



José Marques Gonçalves | Pres. da comissão executiva

- Volume de negócios por área
Refinação e distribuição de produtos petrolíferos 90%
Aprovisionamento, transporte e venda de gás natural 7%
Distribuição de gás natural 2%
• Outros 1%

Evolução do preço do petróleo e gás natural impulsiona Galp Energia

- 1 **Foco na refinação como forma de aproveitamento do aumento das cotações de produtos petrolíferos**
O aumento das cotações dos produtos petrolíferos criou um cenário favorável para a actividade da refinação, o que com a melhoria do desempenho operacional das refinarias de Sines e do Porto gerou um acréscimo de margem bruta de 26% face a 2004.
- 2 **Vantagem competitiva do preço do crude angolano no mercado internacional**
As cotações do crude nos mercados norte-americanos beneficiaram as vendas de petróleo bruto oriundo dos poços de Angola onde a Galp Energia detém uma participação.
- 3 **Aumento do consumo de gás natural**
O aumento do consumo de gás natural nos sectores de geração eléctrica e industrial traduziu-se num acréscimo de 36% de vendas em relação a 2004.

Recetas e margem EBITDA



Fontes de crescimento



Fonte: Bloomberg, relatórios e contas das empresas, Broker Reports, Análise Roland Berger

BLOCO DE NOTAS



António Mota | Presidente do conselho de administração

- Volume de negócios por área de negócio
Engenharia e construção 81%
Indústria e Energia 11%
Ambiente e Serviços 8%

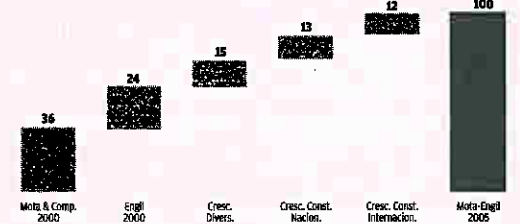
Mota-Engil reforço de poder de mercado e internacionalização

- 1 **Benefícios de escala decorrentes da fusão da Engil com a Mota & Cª**
A empresa resultante da fusão da Engil (4ª construtora) com a Mota & Cª (5ª construtora) conseguiu capitalizar maior poder financeiro e comercial aumentando a sua carteira de encomendas (actualmente de 1,8 milhões de euros)
- 2 **Aposta em sectores com elevado potencial de crescimento**
Elevado crescimento no sector das auto-estradas e vias rápidas faz da empresa a 2ª maior concessionária nacional a seguir à BRISA. Possui uma rede de mais de 500 km de auto-estradas, e está a participar na construção de 345 km de AE e 108 km em SCUTS.
- 3 **Diversificação com assinalável sucesso na área do ambiente e das águas**
Com o aproveitamento da gradual abertura do mercado das águas e dos resíduos sólidos urbanos, a Mota-Engil é a líder nas empresas privadas dos sectores em Portugal

Recetas e margem EBITDA



Fontes de crescimento



Fonte: Bloomberg, relatórios e contas das empresas, Broker Reports, Análise Roland Berger

BLOCO DE NOTAS



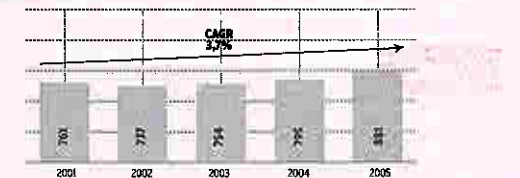
Fernando Ulrich | Presidente da comissão executiva

- Indicadores do negócio Afectação do capital médio a cada área de negócio:
Banca comercial 86%
Actividade internacional 10%
Participação de capital e outros 3%
Banca de investimento 1%

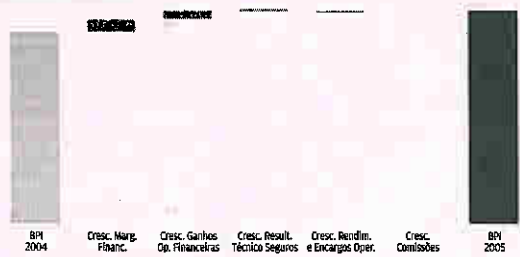
Liderança em Angola e rede doméstica animam BPI

- 1 **Contributo da actividade internacional para os resultados**
O resultado da actividade internacional cresceu 149% e representou cerca de 29% do lucro líquido do banco
- 2 **Melhoria de desempenho do Banco de Fomento Angola**
O BFA conquistou em 2005 a liderança do mercado angolano, com quotas superiores a 25% no crédito e nos depósitos, uma rede de 43 balcões e 230 mil clientes
O contributo da BFA para o resultado consolidado subiu 162%, atingindo 69,7 milhões de euros.
- 3 **Desenvolvimento da actividade doméstica**
O BPI expandiu a rede de retalho em Portugal, com a abertura de 26 balcões (num total de 533) e três novos centros de investimento
A actividade doméstica teve um resultado líquido de 179,4 milhões de euros, mais 37,4% do que em 2004

Produto bancário



Fontes de crescimento



Fonte: Bloomberg, relatórios e contas das empresas, Broker Reports, Análise Roland Berger